

# Mogno.

ayruman

*Mogno.*

*Quando deixei minha floresta,  
Inocente, não imaginava tamanho desafio.*

*Suportar em silêncio passivo e resignado.  
O peso dos mortais. As alegrias passageiras.*

*Suas guloseimas e seus gases.  
O cansaço enfadonho dos homens.*

*Quando deixei minha floresta,  
meu horizonte era acanhado.  
Meus sonhos infantis.*

*Hoje apesar das fraquezas humanas  
e seus caprichos truncados.  
Da abominável destruição das Florestas.  
Compreendo claramente  
o mistério da Divina misericórdia .  
O porquê de beber o Cálice  
e consumir-se lentamente,  
como o pavio de uma vela.*

*Aqui viemos para servir.  
e um dia, quem sabe.  
Vir-a-Ser...*

Jbconrado\*

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/mogno-1>